



INOVATEC SOLAR
ENERGIA & SUSTENTABILIDADE

(55) 9.9149-3408

(55) 2120-5888

**R. Santa Rosa, 387
Centro - Santa Rosa**

**PEC 66/2023: A Reforma que Penaliza
Servidores e Alivia a
Irresponsabilidade dos Municípios**

Saúde em Risco: Como a Pressão no Ambiente de Trabalho Adoece os Servidores Públicos

**Simusar e Secretaria de
Esporte planejam evento de
integração para servidores
públicos em 2025**

**Chapa 1 é eleita com ampla maioria
na eleição do Simusar**

Reflexão



Flávio Girardon - Prof. de História:



Cegueira Moral

Encerrado mais um processo eleitoral no Brasil. O que vai mudar? Quais as possibilidades nos próximos anos em relação ao povo brasileiro e o país? Creio que a resposta não é muito difícil de perceber, ou seja, o continuísmo permanece enraizado em várias esquinas do Brasil, em todas as regiões e a partir disso não há grandes possibilidades de transformação. Infelizmente os tempos em que vivemos não estão propícios para a consciência política. Nos mais de 5500 municípios brasileiros, o conjunto de forças do campo político que prevaleceu pertence ao espaço conservador, herdeiro direto do autoritarismo. Nessas condições não haverá mudanças significativas na estrutura social. É algo impressionante a falta de percepção dos brasileiros (as). Quando chega o período eleitoral, temos uma parcela da população que espera ansiosamente para vender o seu voto, aproveitar o momento e dessa forma acabam contribuindo para implodir a realidade político social do país e mesmo em seus municípios. A má política prospera e as pessoas não conseguem entender os motivos de tal situação. Nesses primeiros anos de século XXI, estamos com as práticas do início do século XX, o chamado coronelismo de plantão que utiliza de meios sutis para prevalecer. Atualmente temos o chamado “quarteto” envolvendo poder econômico, mídia, segmentos religiosos e finalmente o quadrante da violência exposto nas entranhas da sociedade. Como fazer política séria dessa forma? Qual a esperança?

A moda do momento é votar em candidatos(as) que se utilizam do senso comum, de termos pejorativos, da péssima qualidade aliada a falta de conhecimento, enfim, a negação da boa política. Assim em várias partes do Brasil a cegueira moral prevalece se utilizando da tecnologia, da religião, do dinheiro, das armas...As pessoas que possuem inteligência e sagacidade permanecem em silên-

cio, não tendo a coragem de enfrentar a podridão desse sistema que reproduz desigualdades, violência e fome. A cultura do brasileiro (a) em sua grande maioria é voltada para os benefícios da elite, mas quando o eixo aperta, essa mesma elite se desfaz do seu gado jogando-o para o precipício. Assim caminha a humanidade. A disputa está muito clara, é uma luta entre o bem e o mal, a inteligência e a ignorância, o conhecimento e a barbárie. Infelizmente o mal está vencendo em doses cavalares. A eleição municipal no Brasil é um fator determinante nas cidades brasileiras na próxima década, um desafio a capacidade de mobilização do povo brasileiro (a), é uma preparação para tomar o poder central e levar adiante uma agenda destrutiva. A Argentina ao lado é um grande exemplo do que poderemos enfrentar futuramente se abrirmos mão daquilo que é tão essencial: o direito a vida.

De tempos em tempos ao longo da história sempre que algumas pessoas procuravam despertar as sociedades para os perigos prevaletentes, acabaram sendo vistos como malucos, gente sem noção, foram motivos de risos e chacotas. Ser consciente nessa sociedade virou um perigo, defender pautas voltadas para a natureza, boa política, valorização do ser está tornando-se perigoso em um ambiente tão dilacerado pelo fascismo. Estamos indo para os tempos finais, não tenho dúvida, aonde os seres humanos que são de boa índole estão em minoria e a grande maioria da sociedade está mergulhada no esgoto do sistema que explora, mente, manipula e distorce os indivíduos em geral e mesmo assim, muita gente aplaude. A esperança insiste em manter-se viva, mas está começando a dar sinais de que não suporta mais o ser humano, tamanha é a desgraça que estão inflingindo ao mundo. A cegueira moral tomou conta, daqui para a frente o relógio da meia noite irá avançar os segundos que ainda restam. Como dizia o ditado: “Assim caminha a humanidade” como porcos caindo no abismo.

SERVIDOR
news

Endereço: R. Boa Vista – Santa Rosa - RS
CNPJ: 12.166.743/0001-15
Direção: Tais Stum
Jornalista Responsável: Ronaldo Pinheiro
MTE: 18972/RS
Arte e Diagramação: JF
Circulação: Região Santa Rosa

**Nidia
De Conti**

PSICÓLOGA
CRP: 07/12173
ESPECIALISTA
EM SAÚDE MENTAL
Clínica de Adolescentes e
Adultos

CONTATO

(55) 9 9915-6851
Ed. Imecom
2º Andar - Sala 201
R. Fernando Ferrari, 310
Santa Rosa

BETO
Cabeleireiro
Cortes masculinos
Av. Expedicionário Weber, 3663
Cruzeiro - Santa Rosa
9.8443-0600



Prof. Jonas Fusiger
Presidente Simusar

PEC 66/2023: A Reforma que Penaliza Servidores e Alivia a Irresponsabilidade dos Municípios

mais brandas para essa categoria.

Pedágio de 100% do tempo de serviço: para professores que estão próximos de se aposentar, haverá um pedágio correspondente ao tempo que faltava para atingir o direito à aposentadoria, dobrando esse período de trabalho.

Alterações no cálculo das contribuições: o benefício calculado será pela média de todas as contribuições (100%), o que pode reduzir o valor final da aposentadoria.

Essas mudanças impactaram níveis de professores de municípios que ainda não realizaram reformas previdenciárias, obrigando-os a seguir regras mais rigorosas.

Além disso, a PEC pode impactar principalmente municípios que ainda não realizaram reformas previdenciárias ou que aplicaram regras mais brandas que as aplicadas pela EC 103/2019. Cerca de dois terços dos municípios com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) serão afetados, incluindo capitais que ainda não fizeram reformas profundas em seus sistemas previdenciários

A proposta ainda tramita no Congresso e está gerando resistência de entidades sindicais, que apontam a perda de autonomia local e os impactos negativos para os servidores.

Associações de prefeitos, como a AMUFRON, têm apoiado a PEC 66/2023 não por uma preocupação genuína

com a sustentabilidade dos regimes próprios de previdência social (RPPS), mas por não precisarem se comprometer com uma estruturação mais adequada de suas próprias gestões, que muitas vezes prejudicam esses regimes. Práticas como a contratação temporária e a terceirização contribuem para o enfraquecimento dos RPPS, e a reforma acaba transferindo para os servidores o ônus da (ir)responsabilidade administrativa.

Essas medidas, frequentemente adotadas pelos gestores municipais, reduzem a arrecadação dos fundos previdenciários e comprometem o equilíbrio atuarial a longo prazo, ao passo que a PEC 66/2023 impõe regras mais duras para os servidores, como o aumento da idade mínima de aposentadoria e a elevação das alíquotas de contribuição. Assim, a reforma alivia a responsabilidade financeira dos municípios, enquanto sobrecarrega os servidores públicos municipais com sacrifícios previdenciários.

A PEC 66/2023 traz mudanças importantes para a aposentadoria dos servidores públicos municipais ao vincular automaticamente os municípios às regras previdenciárias da União, previstas pela Emenda Constitucional 103/2019. Isso significa que os servidores municipais terão que seguir as exigências aplicadas aos servidores federais, retirando a autonomia dos municípios para estabelecer suas próprias regras de aposentadoria.

As principais mudanças incluem:

Aumento da idade mínima para aposentadoria: 65 anos para homens e 62 anos para mulheres.

Cálculo do benefício pela média de todas as contribuições, o que tende a reduzir o valor das retiradas.

Regras mais rigorosas para a concessão de pensões e aumento das alíquotas de contribuição previdenciária.

A PEC 66/2023 também afeta diretamente professores e professoras dos municípios, impondo mudanças significativas nas regras de aposentadoria, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Emenda Constitucional 103/2019.

Para o magistério, as principais mudanças incluem:

Idade mínima de aposentadoria: passa a ser de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, o que representa um aumento em relação às regras anteriores, que geralmente eram



Greice Dal Ri Traesel
Psicóloga Clínica
CRP 07-342229

PARCEIRO SIMUSAR

Especialização em Saúde Mental
Especialização em Psicologia Junguiana
Especialização em Dependência Química

Clínica Traesel Especializada
Rua Fernando Ferrari, 222 - Centro - Santa Rosa
Cel: (55) 99205-0215 / (55) 3512-5344

CentralFarma

PARCEIRO SIMUSAR

Av Rio Branco, 295 - Centro
(55) 3520-3030

ACADEMIA Dragões
DO ORIENTE

Jiu Jitsu
Ginástica Taeboxe
Circuito Funcional
Musculação
Karatê
Kickboxing

Convênio com SIMUSAR

Fone: 3511-2602

R. João Macluf, 333 - Centro

PARCEIRO SIMUSAR

INFORMATIVO

PROF. JONAS

99685-8357



Prof Jonas
Representante dos Servidores
no Conselho Deliberativo do PREVIROSA

PREVIROSA

Nos últimos anos, a gestão municipal tem cometido erros graves que estão afetando diretamente as finanças do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e, conseqüentemente, o futuro dos servidores públicos e da comunidade. A falta de uma administração responsável tem levado ao agravamento do desequilíbrio atuarial do fundo previdenciário, o que gera sérias preocupações sobre a capacidade do RPPS de honrar seus compromissos com os aposentados e pensionistas.

Entre os principais equívocos de gestão, destaca-se a priorização de terceirizações e contratações temporárias em detrimento da realização de concursos públicos. Ao optar por essas soluções imediatistas, o governo municipal ignora a necessidade de investir em servidores concursados, que garantem a continuidade e a qualidade dos serviços públicos a longo prazo. A prática de terceirizar e contratar temporários, embora possa parecer uma forma de reduzir custos iniciais, cria um impacto negativo no RPPS, já que essas contratações não contribuem adequadamente para o fundo previdenciário.

Esse descaso reflete diretamente no desequilíbrio atuarial, que é agravado pela falta de repasses regulares e a não realização de aportes necessários para cobrir o déficit. A má gestão do RPPS não afeta apenas os servidores, mas toda a comunidade. O fundo, que deveria ser gerido de forma a garantir a segurança financeira dos aposentados, acaba por se tornar um peso para o orçamento público, uma vez que o ente municipal é obrigado a cobrir o déficit.

A comunidade, em última análise, é quem paga a conta pela irresponsabilidade do gestor. Além do risco de insolvência do RPPS, os recursos que poderiam ser investidos em melhorias nos serviços públicos, como saúde, educação e infraestrutura, acabam sendo direcionados para tapar buracos deixados por uma gestão ineficiente. Isso

evidencia a importância de uma administração comprometida com o equilíbrio financeiro e com o futuro dos servidores e da própria cidade.

É urgente que se adotem medidas que revertam esse cenário, como a revisão das políticas de contratação e a implementação de um planejamento previdenciário mais robusto. A realização de concursos públicos, o cumprimento dos repasses devidos e a adoção de uma política transparente e responsável são caminhos essenciais para evitar que a crise no RPPS se aprofunde, colocando em risco não apenas os servidores, mas toda a população.

SETEMBRO/24

Contribuintes Ativos

1581

Contribuição:

R\$ 3.992.029,96

Rendimentos:

R\$ 1.605.187,94

+ outras receitas provenientes de compensações, acordos e etc.

TOTAL DE RECEITAS

R\$ 5.799.186,50

Aposentados

691

Pensionistas

147

TOTAL DE DESPESAS

R\$ 3.773.598,17

Superávit

R\$ 2.025.588,33

TOTAL DE RECURSOS

R\$ 401.617.118,17

Clínica Amarillis

- Fisioterapia Traumato-ortopédica
- Fisioterapia Domiciliar
- Pilates
- Massagem terapêutica
- Atendimento psicológico

Contato:
(55) 9 99142147 – Fernanda (fisioterapeuta)
(55) 9 97321478 – Clever (psicólogo)

Rua João Dahne, 179, Edifício Kempf, sala 202, centro

Amarillis
PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA



Agafarma
Cuida com o coração

PARCEIRO
SIMUSAR

(55) 99159.7020

@agafarmacruzeiro

Av. Flores da Cunha, 1091 e 1264
Cruzeiro - Santa Rosa/RS
Av. Expedicionário Weber, 3771
Cruzeiro - Santa Rosa/RS
Av. Expedicionário Weber, 1707
B. Central - Santa Rosa/RS

Desconto Especial para
Servidores associados ao
Simusar

Venha já fazer o
seu cadastro!



Sônia Conti
A arte da escuta

PSICÓLOGA CRP 07/28817

PARCEIRO
SIMUSAR

(55) 99649-5245

ica-sonia@hotmail.com soniaconti64

Convênio: SIMUSAR



PARCEIRO
SIMUSAR

3512-8475
9.8454-3638

Av. Expedicionário Weber, 479
Santa Rosa

Gaia Clínica De Psicologia

Ana J. de M. Fonseca

Psicóloga CRP 07/30451



(55) 9 9994-0950

joelma.psi31@gmail.com

@psi.anna_fonseca31



Av. Rio Branco, 894 - 2º andar - sala 03 - Centro - Santa Rosa/RS

*Nossa gente,
nosso maior
valor.*

Melhores
Empresas Para
Trabalhar™

+10.000 funcionários

Great
Place
To
Work.

BRASIL
2024

Wilson, Fernanda e Silvana.
Colaboradores da Sicredi União RS/ ES

Somos a Melhor Empresa Para Trabalhar no Brasil.

E tudo começou no Rio Grande do Sul. 🇧🇷

Conquistamos o 1º lugar no ranking dos melhores lugares para se trabalhar da GPTW 2024. Este resultado reflete o nosso compromisso e o cuidado com os nossos colaboradores e os mais de 8 milhões de associados que temos no país.



Venha trabalhar
com a gente.

 **Sicredi**

Simusar e Secretaria de Esporte planejam evento de integração para servidores públicos em 2025



Em reunião realizada no dia 17/10, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa (Simusar), Professor Jonas, e Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Esporte, representada pelo Secretário Fernando Bras, deram o primeiro passo para a realização de um evento de integração entre os servidores municipais ativos e aposentados em 2025. Ambos reforçaram a importância de atividades esportivas que promovam a integração entre os trabalhadores e consolidem a parceria entre o Simusar e a Prefeitura Municipal - Secretaria de Esporte.

Durante o encontro, diversas modalidades foram sugeridas para compor o calendário esportivo, entre elas, vôlei, câmbio, bocha, bolão e rústica, entre outras. Embora o regulamento, o formato e os locais ainda precisem ser discutidos e organizados, a reunião marcou o início de um projeto ambicioso que visa promover saúde e bem-estar entre os servidores, além de fortalecer os laços entre as diferentes categorias de trabalhadores municipais.

O secretário Fernando Bras ressaltou a importância do esporte como ferramenta de integração. "A prática esportiva, além de ser essencial para a saúde, aproxima as pessoas. Integrar os servidores municipais através do esporte é uma maneira de promover não apenas a saúde física, mas também o espírito de equipe e colaboração", destacou.

Por sua vez, o presidente do Simusar, Professor Jonas, enfatizou o papel do Sindicato na promoção de ações que valorizem os servidores. "O Simusar sempre esteve comprometido com a qualidade de vida dos seus associados, e esse evento é mais uma forma de fortalecer nossa atuação na área social. O esporte é uma excelente maneira de unir a categoria e proporcionar momentos de descontração e interação."

Ambos os líderes saíram otimistas da reunião, comprometidos em trabalhar juntos para que o evento se torne uma realidade em 2025. A próxima etapa será definir o regulamento e os detalhes operacionais da competição, que deverá incluir servidores de diversas áreas do município.



SOS
REPAROS

Paulo Roberto Cunha
Responsável Técnico

Elétrica - Hidráulica
Pintura Prediais - Reparos

(55) 9 9984-3578

Chapa 1 é eleita com ampla maioria na eleição do Simusar

No último dia 18 de novembro, ocorreu a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa (Simusar), na qual a Chapa 1 – Compromisso e Ação, liderada pelo professor Jonas Fusiger, foi a única concorrente. A votação contou com a participação de 253 eleitores, dos quais 252 votaram na chapa e houve um voto em branco.

O processo eleitoral foi conduzido pela comissão formada por Rosângela Schuster (presidente), Elaine Sanagioto (secretária) e Clair Mucha (membro). A votação teve início às 9h e se estendeu até as 19h,

com o escrutínio logo após o encerramento. O resultado confirmou a vitória da Chapa 1, garantindo a continuidade do trabalho da atual gestão do sindicato, marcada por uma plataforma que defende melhorias para os servidores municipais e a valorização da categoria.

Após a vitória, Jonas Fusiger destacou o compromisso da nova gestão: "Agradeço a confiança depositada em nós. Nosso compromisso é continuar lutando pelos direitos dos servidores, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que conquistas importantes, como o ganho real nos salários, sejam alcançadas. Vamos trabalhar incansavelmente pela valorização da nossa classe, fortalecendo o sindicato e assegurando melhores condições de trabalho para todos."

O mandato da nova diretoria terá início em 1º de janeiro de 2025 e se estenderá até 31 de dezembro de 2027, período em que a Chapa 1 se compromete a dar continuidade às ações em defesa dos servidores e a buscar novas conquistas para a categoria.

A eleição transcorreu de forma tranquila e organizada, reforçando a transparência e o envolvimento democrático dos servidores na escolha de sua representação sindical.

Composição da nova diretoria

Diretoria	
Presidente	Jonas Aloisio Fusiger
1 Tesoureiro	Graciela Faoro Kaiber
2 Tesoureiro	Marco Antônio Aurélio
Secretário Geral	Rosângela Sutil
Diretor de Formação Sindical	Antonieta Maria Liczbinski
Diretor de Relações Intersindicais	Sérgio Renato Sausen
Núcleo dos Aposentados	
Vice presidente/coordenador	Beatir Henrich Ulmann
Secretário	Margarete Teresinha Feltraco
Suplente	Carmen Teresinha Lorenzatto
Núcleo da Educação	
Vice presidente/coordenador	Edina Margarete Martins
Secretário	Roseli Lopes de Lima
Suplente	Iliane Penke Schubert
Núcleo da Fumssar	
Vice presidente/coordenador	Regis Machado Bonaman
Secretário	Marcos da Silva
Suplente	Elenir Brum
Núcleo Geral	
Vice presidente/coordenador	Marcos Fontoura Cartana
Secretário	Gerson Brust
Suplente	Lucas Diego Hofferber Brixner



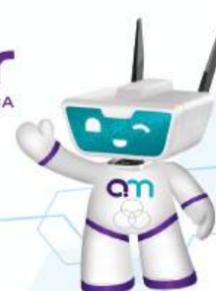
Comissão eleitoral e presidente do Simusar





ateliemaker
ASSESSORIA PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA

📞 (55)99116-7552
 📧 @ateliemaker
 ateliemaker23@gmail.com
 📍 Rua: Minas Gerais, 55 Sala 02 Centro.



A Importância da Saúde no Desempenho Laboral dos Servidores Públicos



A saúde do servidor público é um dos pilares fundamentais para a prestação de serviços de qualidade à população. No entanto, o ambiente de trabalho, muitas vezes marcado por pressões de chefias e condições inadequadas, tem contribuído para o adoecimento crescente desses trabalhadores. A sobrecarga de demandas, a falta de infraestrutura adequada e a ausência de suporte psicológico transformam a jornada laboral em um desafio diário, impactando diretamente a saúde física e mental.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o estresse relacionado ao trabalho é um dos principais fatores que levam ao adoecimento laboral. No Brasil, um levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2022 revelou que 32% dos servidores públicos sofrem de doenças psicológicas, como ansiedade e depressão, causadas por ambientes de trabalho opressores e pela falta de condições mínimas de desempenho de suas atividades. Essas condições se agravam quando os servidores são pressionados a cumprir metas inatingíveis ou a lidar com situações para as quais não foram devidamente treinados ou equipados.



Chefias que pressionam sem oferecer suporte adequado contribuem diretamente para o aumento de doenças físicas e psicológicas, como depressão, ansiedade e hipertensão, entre os servidores.



Chefias que pressionam e a Erosão da Saúde

A relação entre chefias e subordinados é, muitas vezes, caracterizada por cobranças excessivas, que, por sua vez, desencadeiam uma série de problemas de saúde nos servidores. Um estudo realizado pela Fiocruz em 2020 revelou que 42% dos servidores relataram sentir-se pressionados de forma desmedida por suas chefias, sendo que 18% destes desenvolveram problemas graves de saúde, como hipertensão e doenças cardiovasculares, como consequência dessa pressão. Além disso, a pesquisa apontou que chefias que não oferecem suporte adequado criam um ambiente tóxico, onde o medo e a insegurança predominam, prejudicando não apenas o bem-estar dos servidores, mas também a eficiência dos serviços prestados à população.

O clima organizacional, quando desgastado por falta de lideranças empáticas e ausência de políticas voltadas ao bem-estar, compromete a produtividade e leva ao aumento de afastamentos por doenças. Segundo dados do Ministério da Economia, somente em 2021, cerca de 240 mil servidores públicos precisaram se afastar por motivos de saúde, sendo a maior parte dos afastamentos ligados a questões psicossomáticas. Esses números revelam uma relação direta entre más práticas de gestão e o adoecimento dos trabalhadores.

Estudos apontam que 32% dos servidores públicos sofrem de doenças psicológicas ligadas ao ambiente de trabalho, com um aumento expressivo nos afastamentos devido a problemas de saúde nos últimos anos.

A ausência de infraestrutura, recursos e treinamento adequados prejudica a saúde e a eficiência dos servidores públicos, aumentando os índices de adoecimento e afastamento



A Importância do Descanso

Além das condições adequadas de trabalho, o descanso também é crucial para a saúde dos servidores. Estudos comprovam que pausas regulares, como finais de semana, feriados e períodos de férias, são essenciais para a recuperação física e mental dos trabalhadores. Uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP) em 2021 mostrou que servidores que usufruem integralmente de suas férias têm uma probabilidade 30% menor de desenvolverem doenças relacionadas ao estresse, como síndrome de burnout, em comparação com aqueles que trabalham sem pausas regulares.

No entanto, a cultura do "trabalho contínuo" ainda impera em muitos setores da administração pública. Em algumas esferas, chefias desestimulam a concessão de férias e cobram resultados mesmo durante períodos de descanso. Essa prática, além de ser ilegal, representa um grande risco para a saúde dos servidores, que acabam se vendo obrigados a retornar ao trabalho antes de estar plenamente recuperados de períodos de intenso esforço.



Finais de semana, feriados e férias são fundamentais para a recuperação física e mental, prevenindo doenças relacionadas ao estresse e melhorando a produtividade dos trabalhadores.

PLANO safras
24/25

Taxas a partir de 2% ao ano.
Fale com a gente e tenha o melhor parceiro para os seus planos.

Aqui você tem atendimento diferenciado para obter os recursos que precisa para investir na sua propriedade. Uma instituição financeira cooperativa que conhece e reconhece o trabalho no campo.

Sicoob, mais que uma opção financeira, um parceiro de gerações no agro.

SICOOB



A Necessidade de Uma Gestão Humanizada

A solução para o crescente adoecimento dos servidores públicos passa pela adoção de uma gestão humanizada, que valorize o diálogo, ofereça condições adequadas de trabalho e respeite os períodos de descanso previstos em lei. Chefias que atuam com empatia e que compreendem a importância do equilíbrio entre vida profissional e pessoal tendem a criar ambientes mais saudáveis, com trabalhadores mais motivados e produtivos.

O exemplo de prefeituras e órgãos públicos que investem em programas de saúde e bem-estar dos servidores é um modelo a ser seguido. A implementação de políticas que incluem o apoio psicológico, a prática de atividades físicas no ambiente de trabalho e a flexibilização de jornadas em casos de necessidade têm demonstrado eficácia na redução de afastamentos por doenças e no aumento da satisfação dos servidores.

A saúde laboral não é apenas um direito dos trabalhadores; é também uma garantia de que os serviços públicos serão prestados com qualidade. Para isso, é fundamental que as chefias abandonem a lógica da pressão constante e adotem práticas de gestão que respeitem o ser humano em suas limitações e necessidades. Somente assim será possível construir um serviço público saudável e eficiente, onde o trabalhador possa desempenhar seu papel sem que sua saúde seja sacrificada.

Lideranças empáticas e políticas de bem-estar, que valorizam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, são essenciais para melhorar a saúde laboral e garantir a prestação de serviços públicos de qualidade.

Fontes:

- Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Global sobre Saúde Mental no Trabalho, 2022.
- Tribunal de Contas da União (TCU). Relatório sobre Condições de Saúde dos Servidores Públicos, 2022.
- Fiocruz. Estudo sobre Pressão no Trabalho e Saúde Mental dos Servidores Públicos, 2020.
- Ministério da Economia. Relatório de Afastamentos por Doença no Serviço Público, 2021.
- Universidade de São Paulo (USP). Estudo sobre Férias e Saúde Mental no Serviço Público, 2021.

EDUCAÇÃO

Inovação: Escola em Sta Rosa oferece cursos de Robótica

Para crianças de 7 a 10 anos desenvolverem habilidades como raciocínio lógico, trabalho em equipe, resolução de problemas e muito mais.

- * Turmas iniciando em setembro
- * Vagas limitadas!
- * Agende uma visita e saiba mais!

Hey Peppers! Santa Rosa | (51) 9 9679-5789 | @heypeppersstarosa

EMEI Olhar de Criança: Uma Década de História e Cuidado com a Primeira Infância



Localizada no coração do Bairro Glória, a Escola Municipal de Educação Infantil Olhar de Criança está completando 11 anos de dedicação à formação e ao desenvolvimento infantil. Desde sua inauguração, em 6 de dezembro de 2013, a escola tem sido um marco para as famílias da comunidade, oferecendo uma educação de qualidade e um espaço seguro para o crescimento de suas crianças.

Hoje, a Olhar de Criança atende a 177 pequenos alunos, divididos entre as turmas de Berçário 1 até Maternal 2, totalizando 9 grupos, cada um cuidadosamente acompanhado por uma equipe comprometida de 23 profissionais, incluindo professores, monitores e uma dedicada equipe diretiva. Juntos, eles se empenham em proporcionar um ambiente acolhedor, onde os valores da convivência e do respeito são reforçados a cada dia.

Para celebrar esta trajetória, a escola realizará a 3ª edição do Jantar de Aniversário, uma noite especial organizada pela Associação de Pais e Mestres (APM) e pensada para aproximar ainda mais a comunidade escolar e as famílias dos alunos. O evento promete ser uma ocasião memorável, marcada pelas tradicionais apresentações natalinas das crianças, que são sempre emocionantes e cheias de encantamento. Após as apresentações, será a vez das famílias, alunos e equipe da escola compartilharem momentos de alegria e descontração.

Cartões à venda!

Os cartões de janta já estão disponíveis para venda na secretaria da escola, além dos números de telefone para contato: (55) 98118-8588 e (55) 3511-5190. Os valores são R\$ 50,00 para adultos e R\$ 26,00 para crianças de 6 a 11 anos. Vale ressaltar que os ingressos são limitados, então, garanta já o seu!



O Jantar de Aniversário da Olhar de Criança não é apenas uma celebração, mas também uma forma de consolidar o vínculo entre escola e comunidade, uma parceria essencial para o desenvolvimento das crianças e para a construção de um futuro melhor para todos.

ASM-SR: Um Espaço Completo de Lazer e Convivência para Associados

A Associação dos Servidores Municipais (ASM-SR) oferece um espaço ideal para o lazer e bem-estar de seus associados e familiares. Situada na Rua Estanislau Kwiatkowski, nº 1571, próxima ao Clube Caça e Pesca, a sede campestre da ASM-SR dispõe de uma estrutura completa, que inclui salão de festas, cancha de bocha e bolão, campo de futebol e piscinas para adultos e crianças.

Com a chegada do verão, o local se transforma em um ambiente ainda mais vibrante e acolhedor, perfeito para aqueles que desejam desfrutar de dias ensolarados em meio à natureza. A ampla

área verde, com gramado e sombra, é ideal para a prática de esportes e brincadeiras, sendo também um ótimo ponto para camping.

Além das atividades ao ar livre, a sede oferece espaços internos para convivência, como a sala de jogos e o salão de festas, proporcionando momentos de interação e diversão para toda a família. Para mais informações, os interessados podem entrar em contato com a ASM-SR pelo telefone (55) 3512-1632 ou WhatsApp (55) 9943-5698.

ASM

Sede administrativa

Prédio do Cartório

Haigert, sala 303,

fone: 55 3512-1632,

whats 55 9943-5698

Sede campestre -

Rua: Estanislau

Kwiatkowski, 1571,

próximo ao Clube

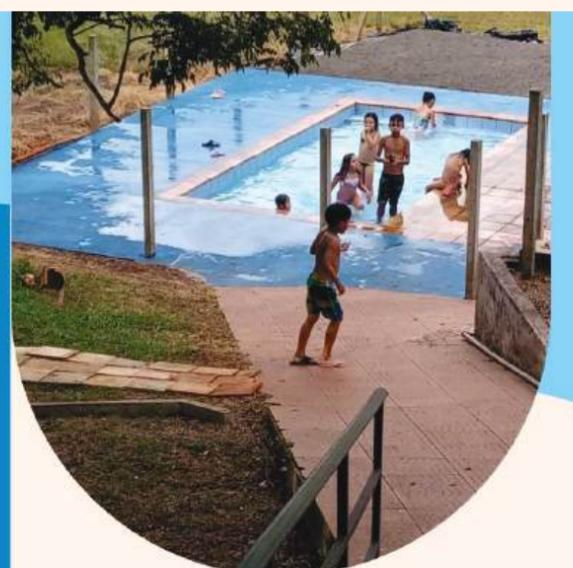
Caça e Pesca



A ASM -SR CONTA COM UMA SEDE CAMPESTRE COM SALÃO DE FESTAS, CANCHA DE BOCHA E BOLÃO, CAMPO DE FUTEBOL E PISCINA.



ÁREA DISPONÍVEL PARA CAMPING



COM A CHEGADA DO VERÃO TUDO FICA MAIS VIVO, COLORIDO, ENSOLARADO. A ASM-SR TEM O PRAZER DE OFERECER AOS ASSOCIADOS E SEUS FAMILIARES UM ESPAÇO DE LAZER QUE HÁ MUITO TEMPO ESPERÁVAMOS. NA SEDE CAMPESTRE DA ASM-SR DISPOMOS DE PISCINAS (ADULTOS E INFANTIL), ÁREA VERDE COM MUITA SOMBRA E UM LINDO GRAMADO QUE SERVE PARA PRÁTICA DE ESPORTES E BRINCADEIRAS. TEMOS TAMBÉM SALÃO DE FESTAS E SALA DE JOGOS COM BOCHA E BOLÃO. ASSOCIE-SE E VENHA CURTIR O VERÃO.

Se você busca um local para relaxar e compartilhar bons momentos, a ASM-SR convida todos a se associarem e aproveitarem as opções de lazer que a sede campestre oferece. Venha curtir o verão com qualidade e conforto em um ambiente pensado para você e sua família!

NOVA PARCERIA



PROCEDIMENTOS:

- Profilaxia
- Raspagens
- Restaurações
- Clareamento

KYMBERLY RAQUEL
CIRURGIÁ DENTISTA CLÍNICA
GERAL - CRO/RS 32136

RUA FERNANDO FERRARI,
45 CENTRO SANTA ROSA,
SAGGIN ORTOCLINICA

A Importância do Fiscal do Meio Ambiente no Município

Proteção

A presença de fiscais de meio ambiente em municípios desempenha um papel crucial para o equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação dos recursos naturais. No contexto atual de crescente preocupação com as mudanças climáticas e os impactos ambientais, o trabalho desses profissionais se torna cada vez mais necessário para garantir um futuro sustentável.

Atribuições e Funções do Fiscal de Meio Ambiente

O fiscal de meio ambiente atua diretamente na fiscalização e controle de atividades que possam causar impactos ao meio ambiente. Entre suas principais atribuições estão:

- Monitoramento e Fiscalização: Inspeccionar empresas, obras e atividades agrícolas para assegurar que estejam cumprindo as legislações ambientais, como o descarte correto de resíduos, controle da poluição e manejo sustentável de recursos naturais.
- Licenciamento Ambiental: Verificar o cumprimento das exigências de licenças ambientais emitidas pelo município para atividades que possam causar impacto, como construção civil e indústrias.

Sustentabilidade

- Combate a Crimes Ambientais: Identificar e combater práticas ilegais, como desmatamento, caça ilegal, poluição de rios e queimada de áreas protegidas.

- Educação e Conscientização Ambiental: Realizar campanhas de educação ambiental junto à população e empresas, promovendo o uso consciente dos recursos e a adoção de práticas sustentáveis.

Essas funções fazem do fiscal um guardião da preservação ambiental, assegurando que o desenvolvimento econômico e social aconteça de forma equilibrada, sem comprometer as gerações futuras.

Preservação Ambiental e Bem-estar Social

A preservação do meio ambiente está diretamente ligada à qualidade de vida da comunidade. A degradação de recursos naturais pode causar uma série de problemas, como o aumento da poluição, redução da disponibilidade de água potável e perda da biodiversidade, impactando negativamente a saúde pública e as atividades econômicas.

O fiscal de meio ambiente, ao garantir o cumprimento das leis ambientais, promove um cenário onde o crescimento urbano respeita os limites naturais, assegurando o bem-estar da população e o equilíbrio dos ecossistemas locais.

A Necessidade de Fiscalização

Em um contexto onde o uso indiscriminado de recursos naturais e as pressões econômicas por desenvolvimento muitas vezes colocam em risco o meio ambiente, a fiscalização é uma ferramenta essencial. Sem ela, a degradação ambiental ocorreria de forma descontrolada, resultando em desastres ecológicos, perda de habitats e redução da qualidade de vida.

A atuação constante e eficiente do fiscal de meio ambiente ajuda a prevenir danos irreversíveis, promovendo o uso sustentável dos recursos e o respeito às normas ambientais.

O papel do fiscal de meio ambiente vai além da simples aplicação de multas e interdições. Esses profissionais são responsáveis por zelar pela qualidade ambiental e pelo desenvolvimento sustentável do município, promovendo o equilíbrio entre o progresso e a proteção dos recursos naturais. O trabalho de fiscalização é, portanto, indispensável para garantir que as atuais e futuras gerações possam desfrutar de um ambiente saudável, sustentável e em equilíbrio com o desenvolvimento urbano.

Desenvolvimento



**SINDICATO DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SANTA ROSA**

**Novas lutas VIRÃO. Novas
CONQUISTAS nos aguardam!**

**Faça parte dessa luta!
SINDICALIZE-SE!**

Gestão 2021/2024

**Convênio FEMA
e Sindicato**

Benefício para colaboradores, cônjuges e dependentes.



- Até 20% de desconto para alunos da Educação Infantil ao Nível Técnico.
- 15% de desconto para alunos do Ensino Superior e Pós-Graduação.
- 5% de desconto no débito em conta.

Estude com a gente!

(55) 3511-9100
(55) 9.9182-6272
www.fema.com.br

Fema

Feminha

Escola

Cursos Técnicos

Graduação

Pós-Graduação